

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: DIFICULDADES DE APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Relatoria: MARCOS EDUARDO COELHO DE SOUZA

Nayara Monique Araújo do Nascimento

Autores: Carlos Henrique Silva Soares

Maria Clara Torres e Souza

Riani Joyce Neves Nóbrega

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é considerada a metodologia de trabalho mais conhecida e aceita no mundo pela equipe de enfermagem, a fim de garantir a qualidade de sua assistência, uma vez que é uma ferramenta fundamental para o trabalho do enfermeiro, entretanto várias dificuldades podem impedir ou interferir na sua operacionalização, dentre as quais se destacam a falta de conhecimento e sobrecarga de trabalho. Diante dessas dificuldades, muitos enfermeiros têm deixado de sistematizar sua assistência e com isso passam a fragmentar os cuidados e os problemas do paciente, deixando de vê-lo como um todo indivisível. O estudo objetivou conhecer as dificuldades de aplicação da SAE pelo enfermeiro. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, construído através do levantamento de dados por meio das bases de dados eletrônicas: Scielo, LILACS e Bireme, durante o período de março a maio de 2014, com pesquisas referentes à temática em questão, dentre os quais se fizeram a leitura de 16 artigos e trabalhos referentes ao tema proposto, dos quais 11 foram selecionados e utilizados como fonte de pesquisa. A partir do objetivo proposto e do exposto, evidenciou-se que a maioria das dificuldades encontradas na implementação da SAE são apontadas pelos próprios enfermeiros em diversos campos de trabalhos, sendo que algumas dificuldades e incompatibilidades iniciam-se ainda no âmbito de ensino da SAE oferecido pelas escolas de graduação em enfermagem, o que pode de certa forma, refletir e justificar alguns problemas apresentados posteriormente na atividade do profissional, estando associadas, muitas vezes, ao número reduzido de enfermeiros assistenciais para a execução de mais de uma tarefa, à deficiência de pessoal, à sobrecarga de trabalho, ao descrédito de outros profissionais acerca das prescrições de enfermagem, à prática de enfermagem geralmente atrelada ao cumprimento de atividades burocráticas e técnicas e a falta de incentivo das instituições prestadoras de serviços. Portanto, conclui-se que as dificuldades encontradas pelos enfermeiros frente à aplicação da SAE são bastante variáveis e, considerando que sua aplicação é extremamente importante, ressalta-se a relevância do conhecimento técnico-científico por todos os membros da equipe, enfatizando o envolvimento desses profissionais no processo de cuidar, mesmo diante da governabilidade de tantos obstáculos externos como pela existência de barreiras próprias da enfermagem.